

ÂNGELO DE SOUSA

Lourenço Marques, 1938 – Porto, 2011

Viveu e trabalhou na cidade do Porto desde 1955.

Pintura, fotografia, filme, escultura, desenho e instalação, modelam o seu discurso artístico, num original entendimento processual que valoriza o carácter experimental da prática artística. Assim, no seu percurso são fundamentais a serialidade, a repetição e a simplicidade estrutural na análise dos elementos formais e estruturais constitutivos de um discurso plástico que resulta quase sempre minimal.

Realizou a sua primeira exposição em 1959, na Galeria Divulgação, no Porto, ao lado de Almada Negreiros. Em 1977, é um dos artistas selecionados por Ernesto de Sousa para participar na exposição *Alternativa Zero*. Em 1993, a Fundação de Serralves organizou uma exposição antológica do seu trabalho de pintura e desenho e, em 2001, do seu trabalho de fotografia e cinema. Em 2008, Ângelo de Sousa representa Portugal na 11ª Exposição Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza, em parceria com Eduardo Souto Moura. Em 1975, é galardoado com o Prémio Internacional (ex aequo) da 13ª Bienal de São Paulo, em 1986, com o Prémio de Pintura da 3ª Exposição de Artes Plásticas da FCG e, em 2000, recebe o Grande Prémio EDP.